

COLETA, CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DOS FRUTOS NO NAZARETH ECO RESORT, MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS, PIAUÍ, BRASIL.

Darlane Freitas Moraes da Silva (bolsista do PIBIC/AF), Andréa Maria de Sousa Silva, Erlane José Rodrigues da Cunha, Lucas de Oliveira Braga, Profa. Dra. Roseli Farias Melo de Barros (colaboradores, UFPI), Profa. Dra. Gardene Maria de Sousa (Orientadora, Depto. de Biologia –UFPI)

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países mais privilegiados em biodiversidade em todo o mundo, com distintos ecossistemas distribuídos nas suas diferentes regiões, possuindo um grande número de espécies frutíferas nativas ainda não exploradas, ficando restritas apenas aos mercados locais ou regionais (SAMPAIO et al. 2005). No presente trabalho objetivou-se identificar taxonomicamente às espécies frutíferas, ocorrentes em uma mata de transição, localizada no município de José de Freitas, Piauí, Brasil; formar um banco de dados sobre os tipos de frutos encontrados na área; criar uma coleção de frutos para uso didático e enriquecer o acervo do Herbário Graziela Barroso (TEPB) da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

2. METODOLOGIA

As coletas realizaram-se no período de agosto de 2009 a junho de 2010, seguindo a metodologia de coleta usual apresentada por Mori et al. (1989). Após a coleta as amostras foram herborização e depositado no herbário TEPB da UFPI. As amostras de frutos carnosos coletados foram conservadas em álcool 70% e os frutos secos conservados com naftalina, parte desses materiais encontra-se no Laboratório de Taxonomia e Morfologia Vegetal do Departamento de Biologia, para uso didático. Os espécimes foram identificados e organizados de acordo com APG II (2003). Para a descrição dos frutos utilizou-se Barroso et al. (1999), Spjut (1994), Lorenzi et al. (2006), sendo complementadas com outras bibliografias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas e identificadas 29 famílias botânicas, distribuídas em 57 gêneros e 67 espécies, sendo as mais representativas as famílias Fabaceae 23,88%, Rubiaceae 7,46%. Asteraceae, Combretaceae e Malpighiaceae foram representadas por 5,97% cada. (Figura 1).

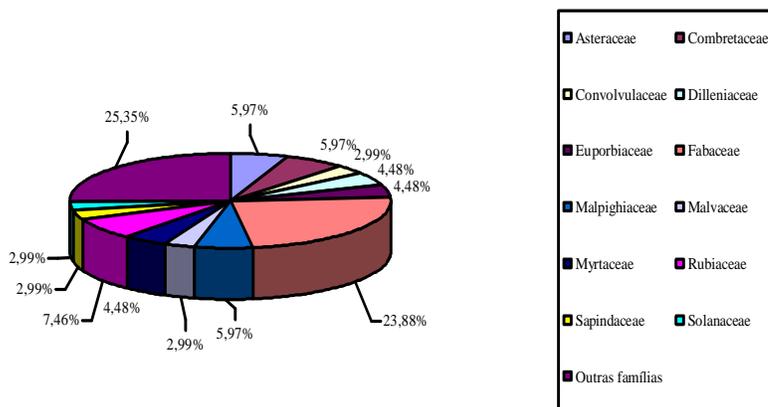


Figura 1. Famílias botânicas mais representativas expressas em porcentagem, coletadas no Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí, Brasil, 2010.

Alguns frutos adquiriram durante a evolução modificações morfológicas, que lhe permitiram a liberação de suas sementes, assim temos frutos deiscentes e indeiscentes. De acordo com os dados coletou-se 28 frutos deiscentes e 39 frutos indeiscentes (figura 2).

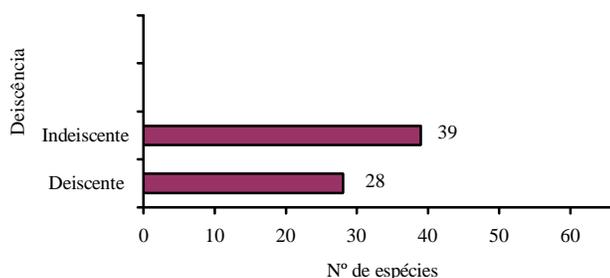


Figura 2. Deiscência das espécies coletadas no Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí, Brasil, 2010.

Quanto à consistência do pericarpo os frutos coletados podem ser classificados em carnosos, tendo pericarpo suculento, e em frutos secos que não possuem pericarpo suculento. Dos frutos coletados 25 são carnosos e 42 são secos (figura 3).

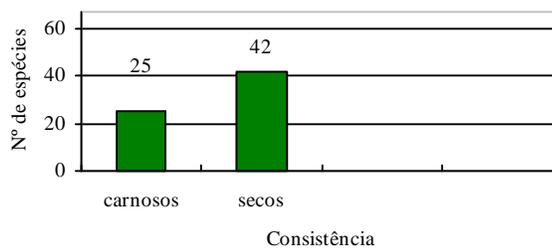


Figura 3. Consistência dos frutos coletadas no Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí, Brasil, 2010.

Os frutos podem também ser classificados quanto à origem dos 67 frutos coletados, 65 são simples, 1 fruto é composto, e 1 fruto é do tipo complexo ou pseudofruto (figura 4).

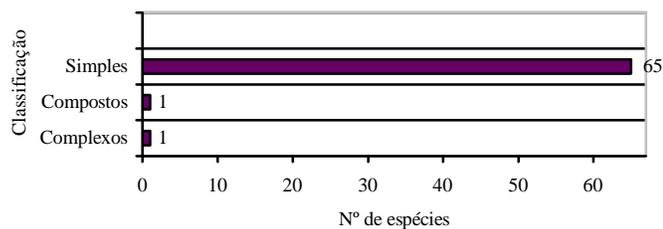


Figura 4. Classificação quanto á origem dos frutos coletadas no Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí, Brasil, 2010.

4. CONCLUSÃO

As matas de transição são locais riquíssimos, pois concentram espécies importantes de diferentes biomas, assim a região estudada em José de Freitas, apresenta uma grande biodiversidade. O levantamento dos frutos ocorrentes nesse ecótono mostrou ser útil na taxonomia, sobretudo no estudo das características morfológicas dos frutos, no desenvolvimento de técnicas de preservação da vegetação além de estudos que possam ressaltar o valor dos frutos nativos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP (APG II. 2003). **An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II.** Bot. J. Linnean Soc. 141: 399-436.

BARROSO, G. M. et al. **Frutos e sementes:** Morfologia aplicada à sistemática de dicotiledônes. Viçosa: UFV, 1999. 443p.

LORENZI, H. et al. **Frutas Brasileiras e Exóticas Cultivadas.** São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006. 640p.

MORI, S. A. et al. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico.** Bahia: Centro de Pesquisas do Cacau, 24. ed. 1989. 104p.

SAMPAIO, E. V. S. B. et al. **Espécies da flora nordestina de importância econômica potencial.** Recife: Associação de Plantas do Nordeste, 2005. 331p.

SPJUT, R. W. **A systematic treatment of fruits types.** Memoirs of the New York Botanical Garden, New York, v. 70, 1994. 181p.

Palavras-chave: Biodiversidade. Frutíferas. Mata de transição.